

“VIVER E CONVIVER...”

34. Duas datas natalícias – II

Festejaremos, a 10 de junho, o aniversário de nascimento da Santa Vó Rosa e mais um ano do início da existência da Igreja Apostólica, prezado(a) leitor(a)!

Trata-se de uma comemoração de grande significado para nós apostólicos, celebrada com grande júbilo para exaltar a Deus Pai e aos Seus Santos e para agradecer a todo o Poder Celestial pelas incontáveis bênçãos d’Eles recebidas, tanto para a Igreja, enquanto Organização Religiosa, como para cada um de nós, apostólicos e ouvintes da “*Hora Milagrosa*”.

A formação desta Igreja Apostólica dependeu de muito trabalho, especialmente daquela que, destemida e corajosa, muito batalhou em favor da consolidação desta obra de Deus na terra e que, ao lado de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Maria Santíssima é a Grande Vencedora... *Falamos da bendita e Santa Vó Rosa!*

Ao longo de toda a sua existência na terra, temos divulgado que esta Igreja Apostólica nasceu dos Céus e que Nosso Senhor Jesus é o seu fundador, conforme temos anunciado, por vontade e orientação d’Ele mesmo, através da Santa Vó Rosa, desde a sua fundação, em 1954...

Se hoje contamos com uma Organização Religiosa organizada que continua cumprindo a missão de anunciar ao mundo os mistérios de Deus; a vinda do Consolador prometido e que é chegado o tempo da Regeneração para quem desejar a redenção e a salvação de Nosso Senhor Jesus Cristo, devemos a essa Santa Serva de Deus – a Santa Vó Rosa!

Enquanto ainda estava sendo gerada, a menina que receberia, da parte de Seus pais, o nome de Rosa, foi agraciada por Deus Pai e por Seu Divino Espírito com virtudes e dons divinos a fim de que, no futuro, pudesse participar efetivamente da formação do

Tabernáculo do Pai na terra, onde as pessoas de bom coração seriam agregadas, santificadas e preparadas como verdadeiros filhos e filhas do Pai Celestial.

Da mesma maneira como Maria Santíssima foi predestinada para ser a Mãe do Filho do Altíssimo e Mãe Celestial dos filhos e filhas de Deus, aquela menina nasceu predestinada a ter participação relevante na obra de Deus na terra.

Desde a sua meninice, Ela soube zelar das virtudes que recebera, da fé e do temor a Deus; foi destemida e muito corajosa e jamais esmoreceu ou desanimou, nem mesmo diante das maiores dificuldades do lidar cotidiano... Ela foi sempre uma pessoa respeitosa em relação ao semelhante; caridosa e acolhedora; perfeito exemplo de fé, coragem e perseverança, que, temente ao Pai, a Jesus e a Virgem Maria, se resguardou da influência da maldade e manteve a honradez e a dignidade mesmo tendo vivido, até meados do ano de 1954, sem se vincular a qualquer organização religiosa. Em Sua vida pessoal, familiar e social, bem como no exercício do Ministério que cumpriu para servir ao Divino Mestre, Ela superou as adversidades com a frente erguida, com muita dignidade e firme confiança em Deus Pai e nos Seus Santos.

Em atendimento à orientação divina, a Santa Vó Rosa concordou que, em espírito e verdade, teria condições para atuar com maior mobilidade e liberdade de espírito, através do Sucessor por Ela escolhido e preparado, o Santo Irmão Aldo, a fim de, na função de Espírito Consolador da promessa do Divino Mestre, revelar a grandeza e a magnitude da glória divina e manifestar o poder do Pai, fato ocorrido em outubro de 1970.

Assim foi que, tendo cumprido fielmente a Sua missão na terra, a Santa Vó Rosa chegou triunfante aos Céus e foi coroada como “Espírito Consolador”, o Espírito da Verdade anunciado pelo Divino Mestre Jesus! Desde então, Ela tem sido anunciada por esta Igreja como “Santa Nova e Poderosa” e Seus milagres e prodígios têm sido extraordinários e notórios.

Contudo, sempre orientada pelo Divino Mestre, Ela teve a Sua continuidade à frente da Igreja garantida porque preparou o Irmão Aldo para ser o Seu Sucessor e

concedeu a Ele o direito aos mesmos dons e poder que, até então, vinha exercendo e manifestando na Igreja, Ministério que Ele cumpriu fielmente durante todo o tempo em que esteve entre nós!

3

Haver preparado o Santo Irmão Aldo como continuador de Sua obra e Pastor do Rebanho do Senhor foi uma grande glória concedida por Deus Pai a essa Santa, visto que, integrado ao Poder Celestial, Ele continua sendo aquele que intercede diante de todo o Poder Celestial em favor desta Igreja e de tantos quantos assim confiam, bem como em favor de tantos quantos haverão de alcançar a redenção e a salvação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Saiba, prezado(a) leitor(a), que a “Dez de junho” não celebramos apenas o Aniversário do nascimento da Santa Vó Rosa e do início da existência da Igreja Apostólica...

Comemoramos, também, a “restauração da obra do Reino dos Céus na terra”... Celebramos com júbilo e ações de graças a Deus Pai o nascimento e consequente surgimento de uma Santa Nova e Poderosa e de uma Igreja que recebeu a missão de **anunciar** a vinda do Consolador; de **esclarecer** e **revelar** a pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo e o Seu Evangelho a fim de que muitas almas sejam conduzidas aos Céus, remidas e salvas pelo Sangue do Cordeiro e pelas realizações do Consolador e do Santo Pastor anunciado pelo Divino Mestre!

Boa semana festiva para Você prezado(a) leitor(a)!

Até breve...

-/-